PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 23, 06 março 1932, [6p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇAO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 6 de Março de 1932. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero** 23

Dia Jubilar

CINCOENTA annos completaram-se, no dia 4 do corrente, que, na vetusta e gloriosa Sé de Marianna, foi ungido sacerdote pelo saudoso Bispo D. Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides, sendo alistado na phalange dos Successores dos Apostolos, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, Conde da Santa Sé, grande luzeiro do episcopado brasileiro e ornamento e gloria da Igreja diamantinense.

Piedoso em extremo, incansavel na santa causa do bem, D. Joaquim Silverio tanto se tem destacado pelas suas acrysoladas virtudes e cultura, como se distinguido no fiel cumprimento de seu alto poder e dignidade na Igreja de Deus.

A sua vida tem sido preciosa e santa, cheia de dedicações e de esplendores para a Igreja, e não menos sábia e prudente a sua administração,—luminosa e profusa em beneficios para a archidiocese de Diamantina.

Venerando Antistite, vulto de relevo no episcopado nacional, Pae espiritual modelo, com a exemplaridade de uma vida que tem sido para todos lição e espelho, com os primores do seu zelo apostolico, indefesso, com que afervora, admira e aviventa as crenças e os sentimentos religiosos de suas ovelhas, pela firmeza com que, sem cambiantes que enervem a vontade, mantém-se sempre intrepido, sereno e tranquillo na esphera que lhe é traçada pela indole de sua santa e nobilissima missão.

Assás consolador nos é rememorar o geral concerto de respeito, sympathia e prestigio de que justamente gosa o preclaro e querido Arcebispo, assim como os seus altos meritos, os relevantes serviços prestados á causa da Igreja, o seu labor evangelico, abnegação, caridade, e as suas obras, que tanto o enaltecem e dignificam, muitas já realizadas, e em projectos muitas outras, excedendo e culminando sobre todas o novo edificio do Seminario, já iniciado, e a edificação da nova Cathedral, que, sob os divinos auspicios, será erigida nesta archiepiscopal cidade.

De toda parte do nosso arcebispado, emana a acção proficua e bondosa de D. Joaquim, na animação prestada á creação e desenvolvimento de instituições aproveitaveis á religião, ao ensino e á caridade. Os beneficios derramados nesta vasta archidiocese, por S. Exc. Revma., vão tornando imperecivеis as acções do egregio, virtuoso e sabio Prelado, benemerito da Religião e da Patria, a quem sinceramente, vimos tributar o nosso preito de infinda veneração, e gritar, do imo do coração, o «*ad multos annos*», pela gloriosa commoração de 4 de Março, por esse acontecimento grande, no meio da mobilidade, das cousas humanas—a celebração das bôdas de ouro de sacerdocio do eminente Principe da Igreja de Jesus Christo.

Esse jubileu é glorioso, porque marca o seu afanoso apostolado de 50 annos, de ininterruptos trabalhos verdadeiramente apostolicos.

Que todos levantemos os olhos para o céo, e peçámos muito a Deus que derrame os seus dons preciosos sobre o nosso caro e idolatrado Arcebispo, representante visivel do esposo invisivel da Santa Igreja, o Mensageiro sublime da paz, que annuncia a felicidade e o caminho seguro por onde nos affluem todas as bençãos da grande obra da Redempção.

Espargindo sobre a fronte augusta do sabio Apostolo, as flôres de nosso coração, que exprimem a sympathia do nosso entranhado affecto e a grande admiração pela sua vasta erudição, talento e virtudes, supplicamos a Deus que recompence a S. Exc. Revma. dos desvelos que tem sabido dispensar, tão carinhosamente, a quantos procuram o conforto no seu saber e a paternal protecção na sua inexgotavel bondade.

***

D. Joaquim Silverio de Sousa é membro do Instituto Historico e geographico do Rio de Janeiro, da Academia Mineira de Letras e da Sociedade Academica de Historia Internacional.

Orador talentoso, de vastos recursos, e escriptor erudito e castiço, deu nome ás seguintes obras:

Sitios e Personagens; Lar Catholico; Finezas de Mãe ou a Igreja e nossos deveres com ella; do Catholico e seus deveres, Dr. Joaquim Felicio dos Santos (esboço biographico); Abreviador despertador dos deveres sacerdotaes; Quem são os protestantes; Agradecimento e despedida; Aos meus seminaristas; Instrucção e Mandamento; Vida de S. Affonso (traducção); As mais bellas orações de S. Affonso (traducção); Coração de Jesus, segundo S. Affonso (traducção); Mez de Maria; Novena em honra do Menino-Jesus; Vida de D. Silverio Gomes Pimenta; Porque as obras sociaes devem ser catholicas; Instrucção sobre o matrimonio; e varios discursos e pastoraes.

***

Em 1926, o Santo Summo Pontifice Pio X, enviou ao Exmo. Sr. D. Joaquim, quando lhe escreveu:

«Não são poucas, nem pequenas acções que praticaste, cuidadosamente, em favor da S. Igreja. As seguintes, principalmente, se apresentam em teu louvor; a piedade que fomentaste entre o clero e teu povo, por meio dos exercicios e por todo genero de associações; o grande cuidado que tens empregado em educar convenientemente os sacerdotes e em auxilial-os na sua velhice ou enfermidade; e, finalmente, os collegios e casas pias que fundaste para educação e manutenção de crianças; de modo que te fizeste o exemplar de teu rebanho e te acostumaste a dirigir a todos, realmente, mais pelo exemplo do que pela auctoridade. A isto se accrescenta, que não só te habituaste a obedecer submissamente ás prescripções desta Santa Sé Apostolica, pois este é dever de todo Pastor, mas tambem te dedicaste a elle com especial culto.»

BÔDAS DE OURO SACERDOTAES

Cincoenta annos de abençoado, glorioso e fecundo sacerdocio

SALVE, DIA JUBILAR!

1882 — 4 de Março — 1932

Preito de nossa veneração e sincera homenagem ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa, Benemerito da Religião e da Patria.

Traços biographicos

D. Joaquim Silverio de Sousa nasceu a 20 de Julho de 1859, em S. Miguel do Piracicaba, municipio de Santa Barbara, deste Estado, do feliz consorcio do capm. Antonio de Sousa Monteiro, com d. Anna Felicia Policena de Magalhães, ambos de saudosa memoria.

No alvorecer da mocidade, manifestando significativas provas de propensão para a carreira ecclesiastica, matriculou-se no conceituado Seminario de Marianna, tendo, porém, feito o curso theologico no reputadissimo e afamado Collegio de Caraça, onde leccionou por muitos annos, e, com tal proficiencia, que mereceu sempre os applausos de todos, pela sua vasta erudição, talento e virtudes.

Em Março de 1882, foi D. Joaquim ordenado sacerdote, e, por espaço de dois annos, fez missões com os padres lazaristas, fazendo echoar a sua palavra inspirada e eloquente, que a todos arrebatava.

Durante quinze annos, exerceu o modesto cargo de capellão do Recolhimento de Macahubas, em cujo santuario de solidão e paz, escrevia magistraes artigos, que illustravam as paginas do *Minas Geraes*, sendo alli que foi surprehendido com a sua nomeação de Bispo titular de Bagis e Coadjuctor de Diamantina, com direito á successão, por indicação do saudoso e inesquecivel Bispo D. João Antonio dos Santos, sendo sagrado a 2 de Fevereiro de 1902, na Capella da Immaculada Conceição do mesmo Recolhimento de Macahubas.

Fallecido o santo Prelado D. João Antonio dos Santos, e sendo elevado o Bispado de Diamantina a Arcebispado, foi S. Exc. nomeado Arcebispo de Diamantina, tendo com magestosas festas e solennidade lhe imposto o Pallio Archiepiscopal, aos 18 de Outubro de 1919, na Cathedral desta cidade, o saudoso e santo Arcebispo de Marianna, D. Silverio Gomes Pimenta.

Piedoso em extremo, e incansavel na causa santa do bem, a sua administração tem sido luminosa e profusa em beneficios para a Archidiocese de Diamantina—a sua vida, preciosa e santa, cheia de dedicações e esplendores para a Igreja—e o seu bondoso e lhano coração sempre votado á causa justa e nobre da pobreza.

O Pão de S. Antonio, em seu nome, e interpretando os sentimentos de todos os confrades da Pia União e dos pobres por ella socorridos, felicita a S. Exc. Revma., pelo seu jubileu de ouro sacerdotal, apresentando-lhe suas homenagens de respeito, inteira obediencia e sinceras saudações, em Nosso Senhor Jesus Christo.

Salve 4 de Março!

Em momento nenhum, nos meus dias de escrevente, me senti mais inclinado á poesia, pois, só em verso, e de fino gosto, poderia exprimir os sentimentos que o coração guarda com amôr.

A Archidiocese de Diamantina se exulta, celebrando suas mais pomposas e caras festas, homenageando ao seu amado e querido Pastor.

Cincoenta annos!

No dia 4 de Março, entre os distinctos levitas que se ajoelhavam aos pés do Pontifice, destacava-se a figura jovial, embora franzina, de Joaquim Silverio de Sousa.

Após um curso brilhante, cercado da amizade de seus collegas, admirado dos seus

Nossas homenagens de reverencia e apreço ao Exmo. Sr. D. Bento Aloysi Masella, dd. representante do S. Padre.

Exmo. Mons. Antonio de Sousa Neves, dd. Vigario de Santo Antonio da Sé de Diamantina:

D. Joaquim Silverio de Sousa

—4 DE MARÇO DE 1932—

Quem o conhece, quem lhe sabe a vida
De bondade, trabalho, fé e estudo,
Por certo que hoje sente commovida
A alma, saudando esse pastor sisudo.

O seu passado é florida avenida,
Sua sombra tapetada de velludo
Das virtudes mais puras, e convida
A seguir-lhe o tão bello exemplo em tudo.

De assucenas e lyrios a candura
Symbolizam-lhe a vida e a formosura
De sua alma votada ao bem das almas.

Bem hajam, pois, quantos numa romagem,
Lhe tributarem vivida homenagem,
Com flôres, saudações, bençãos e palmas!

ABILIO BARRETO.

Exmo. Sr. D. Antonio dos Santos Cabral, dd. Arcebispo de Bello Horizonte.

Exmo. Sr. D. Helvecio Gomes de Oliveira, dd. Arcebispo de Marianna.

Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira, dd. Capellão do Pão de Santo Antonio.

professores pela intelligencia, obediencia e bondade, ouvia a palavra tão suspirada: «*Accipe jugum Domini, jugum enim ejus suave est, et onus ejus leve.*»

Sacerdote do Senhor!

Do meio dos seus, Deus o chamára, e, renovando-lhe suas promessas, o escolheu para seu ministro.

Que consolação indizivel enchera o seu coração, só quem o conhecesse poderia advinhar.

E a messe se lhe apresentára grande.

Coberto com «a estola da innocencia», tendo o Senhor por Mestre, os povos comprehenderam seu amôr ardente pela salvação das almas. Viram os seus collegas de magisterio, os seus companheiros de missão, o interesse, o cuidado, o trabalho incessante pela propagação da Fé, pela diffusão do reino de Christo, o seu amôr desvellado, o respeito incondicional á S. Igreja, cujos direitos affirmava com segurança.

Quantos que do seu coração sentiram o palpitar offegante, soffrendo com os que soffriam, mostrando o erro aos transviados, indicando a estrada segura do Céo!

Todas aquellas cidades mineiras, desta Minas que elle, o novo sacerdote amava, com todas as véras, e queria vêr prospera e feliz, como a quer até hoje, depois de dez lustros, todas que sentiram sua caridade, guardam, até hoje, grata reminiscencia de sua palavra magica e ungida, lembram-lhe o nome com emoção e saudade!...

Feliz Baependy, feliz Cataguazes... felizes outras, muitas outras...

E como não felicitar os habitantes do Infeccionado, os quaes receberam de sua alma as mais bellas lições!...

Durante alguns annos, elle foi o seu Pastor dedicado, Mestre prudente e Pae carinhoso.

Porém, mais felizes, ó piedosas recolhidas de Macahúbas, fostes-vós, porque o tivestes por muitos annos e como chorastes ao vel-o partir!...

Elle era o pae, mas tambem o amigo... Na solidão orava comvosco, na oração subia comvosco ás cumiadas da virtude, levando-vos ao amôr da perfeição! Bemditos annos! Um dia, porém o vistes elevado ao Episcopado.

Grande foi o vosso jubilo, bem o sei, pois, o vosso Director ascendia á plenitude do sacerdocio, mas que dôr feriu vosso coração!...

E elle exclamára «*Non recuso laborem*». O amôr de Deus tudo vencêra... Por causa de Christo e da sua Igreja, elle se gastaria...

E eis que, durante seis lustros, o novo rebanho que lhe fôra confiado recebe os grandes beneficios de sua actividade—beneficios intellectuaes, materiaes e espirituaes.

Não ha uma só obra de bem para os seus filhos, que elle não emprehenda, não auxilie, ou não incentive. Dá a vida por suas ovelhas. Conhece-as muito bem, porque as visitas, embora as viagens lhe tragam cansaço, e ellas o conhecem muito, porque seu coração lhes está sempre aberto.

Annos bemditos!

Porque não te louvar hoje, porque não te exaltar!

Nesta nossa pequena homenagem, queremos, pois, felicitar a nós mesmos, nós os seus mais beneficiados, nós os que delle mais recebemos provas de affecto, por possuirmos esta joia, por vermos passar esta data.

Salve, 4 de Março!

Salve, 50 annos!

C. S.

Nada mais natural, nem menos commum do que a sinceridade.

Minhas Tiras

***

A Diamantina, em peso, posso dizel-o, nobre e altiva, esteve em festas, expandindo-se na mais inebriante e justa alegria, no dia 4 do fluente, para commemorar as bôdas de ouro de sacerdocio do seu eminente Prelado, Exmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa.

Naquella data auspiciosa, todos os olhares, todos os corações se volveram para a nossa terra, a descançar sobre a sympathica e, por todos os titulos, veneranda pessôa do preclaro Arcebispo, nosso pae, nosso guia, nosso medico—o Pastor de ternura e dedicação, de prudencia e tino consummados, de virtudes, caridade, sciencia e zelo inexcediveis.

Quatro de Março de 1882 e 4 de Março de 1932 são datas gloriosas, que assignalam um meio seculo de vida, toda devotada ao bem da Igreja, da sociedade, da familia e da Patria.

D. Joaquim Silverio, prelado talhado para a época actual, tem sido um habilissimo piloto ao leme da Igreja diamantinense, que vae dirigindo, com sabedoria e prudencia, a par de grande suavidade e extrema bondade, tornando-se, por isso, amado e respeitado em toda a archidiocese.

Si, pelas obras, se conhecem os homens—*ex operibus eorum*—no dizer do Evangelho, as que S. Exc. tem praticado e impulsionado nesta archidiocese, se erguem perrenes, a testemunharem, eloquentemente, quão fecundo, laborioso e abençoado tem sido o seu episcopado.

Não está em minhas forças, confesso, nem posso, na angustia destas *Minhas Tiras* despretenciosas, fazer a apreciação da veneranda personalidade, que, pelo seu saber, pela sua cultura, pelos seus dotes de coração e de alma, constitue uma das glorias da grande patria brasileira!

O meu intuito é levar tambem a S. Exc. Revma., a quem tanto, prezo, admiro e acato, minha profunda e respeitosa felicitação, pelo grato motivo de suas bôdas de ouro de sacerdocio, e pedir ao Altissimo a prolongação da existencia preciosa, util e tão necessaria de S. Exc.

Salve, Apostolo de Christo! Salve, ditosa Archidiocese de Diamantina!

XISTO REIS.

Ad multos annos!

Quando no dia 4 de Março de 1882, a Igreja Catholica recebeu em seu seio o novo presbytero—hoje nosso querido Arcebispo, Exmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, ella sentiu, por certo, que um novo horizonte se descortinava ante seus olhos; ella anteviu que aquelle novo ministro seria, mais tarde, uma das estrellas de primeira grandeza do episcopado brasileiro; que a sua intelligencia, o brilho de seu talento, as suas resplandescentes virtudes, abririam á sua passagem tão amplas avenidas de influencia, que nelle, chegaria a personificar-se a Aristocracia Catholica.

E elle, naquelle momento feliz, não se assustou, não teve mêdo dos espinhos que se escondem entre as flôres que cobrem o caminho que leva á gloria e á immortalidade! Proseguiu a sua radiosa jornada, empunhando a lyra que a Divina Providencia lhe poz á mão, naquelle memoravel dia, como semeador de bellezas espirituaes, e começou a trabalhar, indefesamente,—para o serviço de Deus, para a Fé, para a Christandade, para a Consciencia, para a alma, para a lei de Deus, para o que Elle ordena, emfim.

Já são passados 50 annos, e a estrada pela qual tem passado D. Joaquim Silverio de Sousa traz reflexos tão luminosos, tão fortes e pujantes, como o brilho de seu glorioso nome.

A D. Joaquim pode-se attribuir o que outr'ora disseram a um Santo:—«Tu vens de Deus, Santo Homem, é, por isso, que a poeira dos teus pés é mais preciosa do que o ouro!» Porque, de facto, a modestia e a simplicidade, a bondade de coração e magnanima caridade de S. Exc. é o ouro pulverizado de seu Coração, sobre as almas dos fieis.

Eleito Bispo coadjutor do saudoso e Santo D. João Antonio dos Santos, e depois Arcebispo de Diamantina, S. Exc. consagrou o maior do seu esforço, o melhor da sua intelligencia, trabalhando sem desfallecimentos pela mais santa de todas as obras — a Obra das Vocações Sacerdotaes.— Essa é a sublimidade da sua missão; essa é a excelsitude da sua gloria, além das muitas instituições que o ennobrecem e elevam, representando com galhardia o indice de sua cultura e de sua grandeza.

Portanto, estas palavras ardorosas, estes vivos, estes applausos, tantas vezes repetidos nestes dias de festa, em que toda a Diamantina vibra de enthusiasmo pela passagem do 50º anniversario da ordenação sacerdotal de S. Exc. Revma., são testemunho do quanto o admira este povo e é solidario aos seus planos.

Para nós, os catholicos diamantinenses, a data de 4 de Março constitue uma victoria, porque é o dia em que fulgiu com irradiações tonificantes esse grande luminar da Igreja Catholica que a Divina Providencia houve por bem nos dar por guia, e que nós chamamos, com orgulho, —nosso Pae e amado Pastor.

ZELIA

—PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA—
Comparação da receita orçada e arrecadada em 1931.

	—VERBAS—	—ORÇAMENTO—	—ARRECADAÇÃO—	—DIFERENÇAS— P/ menos	P/ mais
1	Renda do Mercado	32:000$000	33:665$000		1:665$000
2	Renda do Matadouro	8:300$000	10:871$000		2:571$000
3	Renda do Cemiterio	250$000	824$000		574$000
4	Aluguel dos comodos M.	1:800$000	2:426$000		626$000
5	Juros de apolices	100$000		100$000	
6	Industs. profs. e licenças	34:000$000	35:893$000		1:893$000
7	Predial e limpeza publica	22:000$000	20:820$400	1:179$600	
8	Transmissão "inter-vivos"	11:000$000	9:430$600	1:569$400	
9	Taxa d'agua	20:000$000	19:549$000	451$000	
10	Taxa d'esgotos	3:000$000	1:748$000	1:252$000	
11	Taxa ligação d'agua e desg.	5:000$000	2:652$700	2:347$300	
12	Renda eventual	5:000$000	5:552$800		552$800
13	Emolumentos	500$000	2:357$400		1:857$400
14	Multas	500$000	3:834$540		3:334$540
15	Carros e madeiras	700$000	542$000	158$000	
16	Aferição de pesos e med.	270$000	284$000		14$000
17	Divida ativa orçamentaria	10:000$000	14:318$760		4:318$760
18	Renda dos distritos	30:000$000	39:792$400		9:792$400
	TOTAIS:—	184:420$000	204:561$600	7:057$300	27:198$900

—RESUMO—

RECEITA..... 204:561$600
SALDO DO EXERCICIO DE 1930.....1$448
Juros vencidos em 1930, recebidos do Banco de Credito Real de M. Gerais,.....753$000
Juros de apolices, recebidos do Banco do Brasil, e vencidos até 1930.....376$450
TOTAL.....205:692$498

VII Centenario da Morte de S. Antonio

Tiveram todo o esplendor e solennidade, as cerimonias commemorativas do 7º Centenario da Morte do glorioso Santo Antonio, realizadas, na 1ª terça-feira do corrente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio.

Celebrou a S. Missa, officiando nos demais actos, o Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.

Por haver adoecido, não compareceu a pequena Lycia Oliveira, gentil filha do sr. Soter Oliveira, para offerecer flôres e ser consagrada ao glorioso Santo Antonio.

Meninas que devem comparecer em:

—Março—

2ª Terça-Feira, 8.

Maria de Lourdes Alves, filha do sr. José Alves Junior.

3ª Terça-Feira,15.

Therezinha Fassy,filha do sr. Mario Luiz Fassy.

4ª Terça-Feira, 22.

Therezinha, filha do sr. Julio Brasiliano do Rosario.

5ª Terça-Feira, 29.

Therezinha do Menino Jesus,filha do sr. Antonio Pedro de Alcantara.

1ª. Terça-feira
Solenne de Março

Revestiram-se de piedosa solennidade, na Capella do Pão de Santo Antonio, os actos da 1ª. terça-feira do corrente mez de Março, sendo bentos e distribuido os pãesinhos aos pobres, aos antonianos e á numerosa assistencia de fieis após a benção do SS. Sacramento, tendo officiado em todos os actos o Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.

Os pãesinhos especiaes para os doentes foram collocados nas cestinhas debaixo do altar.

O côro do Pão entou tocantes canticos antonianos, apropriados ás solennidades do dia.

Pela fervorosa devota e antoniana, d. Maria Candida da Conceião, foi entregue o cofre do Patrimonio, que rendeu 47$500.

Pela distincta devota e antoniana, d. Ambrosina Beltrão Freire, foi recebido o mesmo cofre, que Santo Antonio confia á sua solicitude e caridade, durante o corrente mez de Março.

Nova Pharmacia.

A' Rua Travessa do Amparo, desta cidade, acaba de inaugurar-se uma nova Pharmacia, sob a denominação «Santa Therezinha».

E' do propriedade da Pharmaceutica M. N. C. Santos & Cia.

Comparação da despesa orçada e paga no exercicio de 1931.

	—VERBAS—	—ORÇAMENTO—	CREDITOS ADICIONAIS	TRANSFERENCIAS	—TOTAIS—	—PAGAS—	—DIFERENÇA P/ MENOS—
1	Funcionarios	27:150$000	1:000$000		28:150$000	28:049$880	100$120
2	Despesas de arrecadação	12:655$985	1:500$000	250$000	14:405$985	14:405$765	$220
3	Subvenções e auxilios	6:476$000		200$000	6:676$000	6:298$700	377$300
4	Material	3:700$000	400$000	226$578	4:326$578	4:195$250	131$328
5	Limpesa publica	6:000$000	1:200$000		7:200$000	7:162$350	37$650
6	Iluminação Publica	19:600$000			19:600$000	14:583$100	5:016$900
7	Divida Municipal	74:000$000			74:000$000	73:573$422	426$578
8	Obras publicas	31:500$000	10:000$000		41:500$000	40:068$000	1:432$000
9	Despesas eventuais	1:338$015			1:338$015	711$400	626$615
10	Matadouro	2:000$000			2:000$000	1:773$000	227$000
	TOTAIS:—	184:420$000	14:100$000	676$578	199:196$578	190:820$867	8:375$711

—RESUMO—

DESPESA.....190:820$867
SALDO PARA O EXERCICIO DE 1932.....14:871$631
TOTAL.....205:692$498

Coletoria Municipal de Diamantina, aos 31 de dezembro de 1931.
Landulpho Alves Dornas,
COLETOR MUNICIPAL.

—VISTO. 31/12/931.—
Francisco Netto Motta,
PREFEITO MUNICIPAL.

NOTA:—Nos cinco primeiros mezes do exercicio, a administração passada gastou pela verba "Obras Publicas" a importancia de Rs. 21:383$950, e a Prefeitura, nos sete mezes posteriores, dispendeu a quantia de Rs. 18:684$950.

Para os pharmaceuticos sem diplomas, praticos

Afim de se resolver a duvida que vae surgindo no espirito publico a respeito da interpretação que vem se dando ao decreto do governo provisorio, relativo á habilitação de pratico de pharmacia e seu estabelecimento, consultou-se á Saude Publica do Estado, tendo esta assim se manifestado:

1º.) Si o diplomado já estiver estabelecido no logar, a Saude Publica não dará licença a praticos, a não ser que: ou elle tenha legalizado anteriormente á fixação do diplomado, ou então que elle explore a profissão conjuntamente com um socio diplomado responsavel. Quer isto dizer: si o pratico foi previdente, legalizando-se antes da fixação do diplomado, poderá elle continuar; si, porém, não quiz aproveitar a ausencia do diplomado para legalizar-se, não poderá mais fazelo, só lhe restando o recurso de ter comsigo um pharmaceutico formado, socio."

São estas as explicações oriundas da Saude Publica do Estado.

IMPOSTOS

Quem não pagou os impostos devidos á Prefeitura até o dia 29, pagará, de 1º. de Março, em diante, com multa.

—Na Collectoria Estadoal, de 1º. de Março, em diante, pagam-se os impostos de industrias e profissões e bebidas, com a multa progressiva, de 10 a 50%.

A reforma Eleitoral e o voto dos Religiosos

O Chefe do Governo Provisorio da Republica acaba de praticar um acto de justiça, mandando reconhecer como eleitores os membros das Ordens Religiosas, destituidos desse direito pela antiga Constituição.

JOSÉ CESAR

Por acto do Prefeito de Bello Horizonte, foi nomeado esse nosso distincto conterraneo e particular amigo, para o cargo de recebedor de 2ª., da Prefeitura da Capital, o qual, até então, occupava o cargo de pagador da Sub-Directoria de Aguas.

Amigos dedicados que sempre fomos do caro José Cesar, muito nos regosijamos com a justiça e merecimento desse acto.

Passatempo
Charada novissima

O filho de Sém, junto do povo, ficou aprumado.22.

Decifração do nº passado:
—Decifrou—Camponeza.

SILLEL.

Agradecimento

Ainda sob a impressão dolorosa por que passamos, perdendo, com differença de poucos dias, nossos queridos e inesqueciveis filhinhos Humberto e Celia; e não podendo, como desejavamos, agradecer, pessoalmente, a todas as pessôas amigas e bondosas que nos visitaram, trazendo-nos o seu conforto em tão angustioso transe, vimos fazel-o pela imprensa, tornando extensiva nossa gratidão tambem a todos que acompanharam o seu enterro.

Diamantina, 4 de Março de 1932.

Humberto de Almeida.
Maria das Dôres Brandão Almeida.

Despedida

De partida para Uberaba, transferido, a meu pedido, para o 4º Batalhão da Força Publica, alli estacionado, venho despedir-me dos meus prezados conterraneos e amigos, pelas columnas do *Pão de Santo Antonio*, visto não me ter sido possivel fazel-o pessoalmente.

Naquella cidade, ficarei á inteira disposição de todos os amigos.

Diamantina, 2 de Março de 1932.

Tº. Augusto Julio de Moura.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exempares.

Agradecimento

Sensibilizadissimo com o *veredictum* que acaba de ser dado pela Egregia Côrte Criminal do Estado, no caso de imputação crime em que me achava envolvido, venho, por estas linhas, agradecer, com toda a sinceridade, os meus dignos e illustrados patronos, Exmo. Sr. Dr. Elysardo Eulalio de Sousa, uma das glorias que fulgura no fôro diamantinense, e Exmo. Sr. Dr. Tancredo Martins, respeitavel professor e reputado advogado em Bello Horizonte, pelos ingentes esforços juridicos que empregaram para que a lei se fisesse sentir em toda sua plenitude.

A injustiça óra reparada, eu a esperava com a consciencia tranquilla, pois, contava encontrar nos M. M. Julgadores a applicação serena da lei, interpretada, não só no seu sentido succinto, como tambem traduzida pelos sentimentos de humanidade que todo julgador deve considerar na proferição das suas sentenças.

Eis-me, emfim, reintegrado na direcção do meu querido lar e no seio da sociedade de Diamantina, esta culta, tradicional e querida terra que sempre affectuosamente prezei.

Torno extensivo os meus agradecimentos a todos os amigos conhecidos deste e de outros municipios, que me troxeram o conforto das suas visitas, durante o periodo do meu abatimento moral, que, mercê de Deus, se acha agora levantado.

Em Mendanha, onde resido, continuarei a seguir a méta da vida honesta que sempre trilhei, e, alli, ficarei á disposição de todos quantos queiram me dispensar suas amizades e considerações.

Diamantina. 1º de Março 1932.

João Ferreira Sá.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 6 de Março de 1932.

Feijão preto	14$000
« mulatinho	18$000
Farinha de mandioca	12$000
« « milho	20$000
Fubá	16$000
Assucar de 1ª	13.500
« 2ª	12.000
Arroz pillado	30.000
Café superior	9.400
Rapaduras (carga de 40)	54.000
(« « « 64)	64.000
Porvilho	32.000
Milho	16.000
Toucinho do sertão	24.500
da Matta	23.000
Aguardente	50.000
Fumo S. Miguel (kilo)	25.000
Queijos superiores (duzia)	20.000
communs	16.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	24.00
Batatinhas	20.000
Farinha de trigo	38.000
Kerozene (caixa	61.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos).	20.000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4.000
Frango (um)	1.000
Phosphoros (maço)	2.000
Cebola (arroba)	14.000
Ovos (duzia)	2.000

Nova Tarifa Geral dos Correios

Conforme determinação do Director do Departamento dos Correios e Telegraphos, em cumprimento do dec. nº 20.775, de 11 de Dezembro de 1931, começaram a vigorar, em todas as repartições postaes e telegraphicas, as novas taxas de objectos de correspondencia.

Para orientar o publico ublicamos abaixo algumas das principaes alterações, reativas ao Correio.

Premio de registo, sem o pórte—$400

Expresso—para entrega mmediata, por portador especial —1$200

Entrega de objectos de orrespondencia endereçado á posta—restante—..... $200

Cartas simples, para o de trangeiro, excepto Hespanha 1º porte $700, e os demais $400.

Taxa de registo para o extrangeiro, com excepção da Hespanha, $700.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 6 de Março, permanece aberta a Pharmacia «Santa Therezinha» travessa da rua do Amparo.,

São José

Entramos em pleno mez de Março, consagrado ao casto e nobilissimo esposo de Maria Santissima, o Pae putativo de N. S. Jesus Christo, e cuja festa a Santa Igreja celebra, universalmente, a 19 do corrente, com grandes e copiosos fructos para a salvação das almas e gloria de Deus.

A ultima das vaidades do homem é o epitaphio.

Um preito de homenagem

Tangei e tocae, com alegria, sinos do alto campanario, que annunciaes o faustoso dia do Jubileu Sacerdotal do nosso venerando Prelado D. Joaquim Silverio de Sousa.

Ao amanhecer do grandioso dia 4 de Março, a Diamantina, cidade tradicional, achava-se engalanada de flôres e saturada de perfumes; e já quasi todos os corações haviam tomado parte no banquete Eucharistico, a que o Divino Salvador, solicitamente, nos convida.

Todos, unisonos, rogavam a Deus pela vida e saúde daquelle que, em éras passadas, semelhante a flôr occulta, em jardim desconhecido espalhava o odôr de sua sciencia, nas columnas de um modesto jornal; oravam por aquelle que, como estrella radiosa, entre nuvens, expedia o clarão de suas virtudes.

Associações piedosas e todo povo catholico, cheios de enthusiasmo e de indizivel jubilo, saudavam ao que Jesus, na terra, confiou seu rebanho e entregou a sua divina Missão, abrindo-nos as portas do Céo.

Afinal, saudavam todos aquelle que, tendo o poder de perdoar ou reter os peccados, tambem confirmava na fé.

Entretanto, bem difficil é o desempenho de seu espinhoso cargo!

Bem vinda a Religião que começa com o homem, desde o berço, ao despontar da vida, e lhe aponta, acima do azul, uma existencia nova, uma primavera eterna, animando-o a supportar, com resignação, as ondas encapelladas da vida, com os olhos fitos no céo.

Acceitae, pois, dignissimo Pastor da Igreja de Jesus Christo, este modesto preito de minha filial homenagem, de admiração, obediencia e respeito.

Myra Flôr.

A felicidade depende de nós; a fortuna do acaso.—X.

Sermões Quaresmaes

Domingo passado, 3a. dominga da Quaresma, occupou a tribuna sagrada, na Cathedral, o Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, que fez magnifica pregação

Hoje se realiza o ultimo sermão.

Sr. Nuncio Apostolico

Diamantina, enthusiasticamente innundada de jubilo e alegria, recebeu condignamente, no dia 2 do corrente, a honrosa visita do Exmo. Sr. D. Bento Aloysi Masella, Nuncio Apostolico no Brasil, que chegou acompanhado do Mons. Lunardi, auditor da nunciatura; do coronel Oscar Paschoal, posto á disposição de S. Exc. pelo Presidente do Estado; dos Exmos. d. Antonio dos Santos Cabral, Arcebispo de Bello Horizonte; D. Adalberto Sobral, Bispo da Barra; D. Aristides de Araujo Porto, Bispo Coadjutor de Montes Claros; de seus dignos secretarios e diversos sacerdotes, os quaes vieram tomar parte nas festas commemorativas do jubileu de ouro sacerdotal do nosso querido e venerando Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa.

A' gare da Central, foram S. S. Excs. Revmas. recebidos pelo Exmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim, todo o Clero, representantes de todas as classes sociaes e grande massa popular, sendo o Exmo. Sr. Nuncio Apostolico e os Srs. Arcebispo e Bispos saudados, em empolgante discurso, pelo diacono Clovis Fonseca.

A banda de musica do 3º Batalhão tocou na Estação, sendo alli prestadas ao egregio Prelado, Sr. Nuncio Apostolico, as continencias devidas ás honras de sua investidura, como embaixador do Vaticano, por uma Companhia do 3º Batalhão da Força Publica, sob o commando do 1º tenente Jayme de Araujo Barbosa.

Foi numa vibrante demonstração de regosijo que o povo catholico de Diamantina recebeu, em triumpho, o fino Diplomata, representante do S. Padre, rodeando-o e os Exmos. Prelados, de singelo, mas carinhoso acolhimento.

No dia 3, chegou o Exmo. Sr. d. Helvecio Gomes de Oliveira, Arcebispo de Marianna, que teve tambem festiva recepção.

A S. Exc. o Sr. Nuncio Apostolico, aos Srs. Arcebispos e Bispos, o *Pão de S. Antonio* apresentou suas respeitosas saudações e votos de bôas vindas.

Manifestação

Após o triduo, na Cathedral, S.S. Excs. os Srs. Nuncio Apostolico, Arcebispo e Bispo fôram alvo de enthusiastica manifestação de preço, do povo catholico de Diamantina, abrilhantada pela banda de musica do 3º Batalhão.

Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio

Falou, em nome do Clero regular e secular, o Revmo. Padre Antonio Cecilio; em nome da Prefeitura Municipal e do Municipio, o dr. Catão Gomes Jardim, e pelas associações catholicas de Diamantina, o professor Arthur Mafra, director da Escola Normal.

O Exmo. Sr. Nuncio Apostolico agradeceu, commovido, pronunciando eloquente discurso.

Jubileu de Ouro sacerdotal

Como fôra previamente annunciado, celebrou-se, no dia 4 do corrente, nesta cidade, a memoravel festa do quinquagesimo anniversario da ordenação sacerdotal do eminente e venerando Arcebispo de Diamantina.

Precedida de um triduo solenne, com brilhante pregação pelos illustrados oradores sacros, Revmos. Padres Gaspar Cordeiro Couto, Padre José Dias de Avellar, C. M., e Padre Sebastião Fernandes dos Santos, realizou-se, na Cathedral Metropolitana, a magestosa festa jubilar, constante de Missa Pontifical pelo Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, fazendo monumental saudação gratulatoria ao Exmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim, attendendo a um convite do Revmo. Acipreste do Cabido e Vigario Geral do Arcebispado, Mons. Antonio de Sousa Neves, o Exmo. Sr. D. Antonio dos Santos Cabral, preclaro Arcebispo de Bello Horizonte.

A Missa Pontifical e o solenne *Te-Deum*, na Cathedral, que se achava linda e caprichosamente adornada, e aos quaes estiveram presentes os Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos, grande numero de sacerdotes, o Seminario, Collegio de N. S. das Dôres, altas auctoridades, representantes das associações religiosas e civis, e de todas as classes da sociedade diamantinense, estiveram realmente deslumbrantes, imponentes e commovedores, attrahindo todas as attenções a eloquencia e magia do alto cerimonial.

A Schola Cantorum do Seminario mais uma vez brilhou.

Depois da grande solennidade, o Exmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim recebeu os cumprimentos de todas associações, auctoridades e fieis, em ampla demonstração de regosijo e apreço, sendo altamente significativa e estrondosa a manifestação da noite, a S. Exc. Revma. em que falaram: em nome do Clero, Conego Raymundo de Almeida e Sousa; do Municipio, Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura; da Familia diamantinense, d. Lourdes Mendonça; pelas asscoiações catholicas e imprensa, dr. Soter Ramos Couto; e em nome do Fôro, o dr. Francisco de Assis Pereira da Silva, Juiz Municipal desta comarca.

Ainda usaram da palavra Mons. Rolim, o Sr. Nuncio Apostolico e o Exmo. Sr. D. Joaquim, agradecendo a manifestação.

—A' tarde, houve banquete.

Em quasi todos os actos, funccionou a excellente banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

Osculando, pois, o annel de S. Exc. Revma., almejamos lhe abundantes graças e as bençãos do céo, para levar com fortaleza e abnegação a sua Cruz.

Jesus nos disse: «O meu jugo é suave, o peso é leve.»

Ad multos annos!

Afim de participarem das festas e homenagens, vimos na cidade os seguintes sacerdotes:

Mons. Pinheiro Brandão, Mons. Xavier Rolim, conego Raymundo, de Almeida e Sousa, conego Bento R. Costa, conego Francisco Moureau, conego José Aristides Caldeira Brant, Padre José de Franceschi, Padre Alberto Maria Kolb, Padre José Ignacio de Mello, Padre Sebastião Fernandes, Padre Sylvio Ribeiro da Cruz e outros, de cujos nomes não tivemos nota.

A Pia União do Pão de Santo Antonio, representada pelo nosso director e antonianos, coronel Pedro Miranda, João Antonio Motta e Antonio Pereira de Andrade, levou a S. Exc. Revma. as suas respeitosas gratulações.

Os Exmos. Srs. Nuncio Apostolico, Arcebispos e Bispos visitaram a Prefeitura, o Forum, o Seminario Archidiocesano, o Collegio de N.S. das Dôres, A Escola Normal, o Grupo Escolar e Quartel do 3º Batalhão.

P. U. do Pão de S. Antonio

Na 1ª terça-feira do corrente mez de Março, foram admittidas, como antonianas:

De S. Jeronymo, E. do Rio Grande do Sul, d. Amalia F. Prates.

De Th. Ottoni, d. Maria da Piedade.

ANTONIO CICERO

Mais um anno de existencia util e preciosa viu passar, no dia 1º do corrente, esse nosso particular amigo, muito digno e operoso Chefe do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Diamantina.

Ao caro Cicero, sempre por todos estimado, e que constitue um elemento de incontestavel valor na secção que proficientemente dirige, apresentamos nossos parabens, com votos ao Altissimo pela reproducção da venturosa data.

Olympio Mourão

Transcorrerá, no dia 8 do corrente, o anniversario natalicio do nosso estimado conterraneo, sr. Olympio Julio de Oliveira Mourão, diamantinense illustre e extremoso chefe de familia, dotado de subidas qualidades de espirito e coração, que o fazem credor da sympathia, amizade e consideração que lhe tributam quantos o conhecem de perto.

O *Pão de S. Antonio* apresenta-lhe, antecipadamente, suas felicitações, com votos, os mais sinceros a Deus, pela sua felicidade pessoal.

Estatistica Escolar

Segundo os dados fornecidos pela Inspectoria Geral da Instrucção Publica, o numero de crianças e adultos que frequentam as escolas primarias de Minas, attingiu, em 1931, a 434.994 alumnos.

A matricula de alumnos dos estabelecimentos de ensino normal, sobe, actualmente, a 10.733. O numero de professores dos estabelecimentos officiaes é de 336.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações leve vir acompanhado da importancia

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quaresma**, são:

1º. **Dias de jejum com abstinencia de carne: Quarta-feira de Cinzas.** Todas as sextas-feiras.

2º **Dias de jejum simples, podendo-se comer carne só uma vez:** A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne, duas vezes, os menores de 21 annos e maiores de 60.

Ao jejum somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

MODO DE JEJUAR: De manhã póde-se tomar chá, café ou chocolate, com pouco pão ou biscoito.

Póde-se tomar um pouco de leite.

Ao meio dia, come-se como de costume. A' noite, faz-se uma ligeira consoada de qualquer alimento, menos carne.

Bençãos matrimoniaes

Desde quarta-feira de Cinzas, até o domingo da Paschoela, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, dr. Carlos A. Perdigão.

De B. Horizonte, d. Felicidade Tameirão Neves e filha, senhorinha Maria Nazareth Neves; senhorinhas Maria José e Maria Salomé Pacheco, d. Maria Josephina Vial Motta.

De Rodeador, d. Fortunata Vieira Ramos.

Estiveram na cidade e visitaram o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio:

Dr. Allú Marques, de Curvello; João Lenguinhos de Sousa, de Januaria; Joaquim Cotta Filho, de S. Antonio do Rio do Peixe.

De Partida para Uberaba, trouxe-nos suas despedidas o nosso conterraneo, tenente Augusto Julio de Moura.

Como esta..., muitas...

Estamos em plena quaresma, tempo Santo de compuncção e penitencia.

E' incrivel que, num meio culto como o nosso, haja ainda pessôas religiosas e até piedosas, que passam a *torresmo*, nas sextas-feiras de abstinencia e jejum.

E sabem o que dizem?

—*Torresmo* não é carne, já consultei ao meu confessor. Pudera!

Sim, senhores! a ignorancia em materia de religião motivam esses e outros disparates.

Ao Catecismo, gente, ao Catecismo, mesmo já com barba ou sem ella...

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte;

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem sendo restituida ao remettente em vez de cairem refugo.

Optimo negocio

Vendem-se, por preço de occasião, as afamadas lavras de ouro e diamantes, situadas no logar denominado Sôpa, deste municipio, distante apenas 9 kilometros desta cidade, com aguada, 9 casas habitaveis, bemfeitorias, etc., etc.

Quem pretender adquiril-as, dirija-se aos herdeiros de Maanoel Pio Fernandes, ou a José Pedro de Andrade, no beco do Corte, nesta cidade.

DIAMANTES

Segundo ouvimos, continuam a dar um resultado bem satisfactorio, as minas de diamantes no nosso municipio.

ATTENÇÃO, 1,2,3, são os deveres dos assignantes: 1º; **Pagar a assignatura**; 2º **lêr o jornal**; 3º, **avisar á redacção**, quando mudar de residencia.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 1º do corrente, a senhorinha Mercés Baracho, digna professora do Curso Fundamental da Escola Normal Official desta cidade.

No dia 2, o pequeno Mauro Baracho, filho do sr. Jeronymo Baracho conceituado commerciante desta praça.

Farão annos:

No dia 8, o intelligente e bondoso menino Cyro Sampaio Ferreira, filho do sr. Octavio Ferreira Horta; e d. Maria de Deus Cortez.

Amanhã, 9, d. Catharina Neves Barrêto.

No dia 11, a prendada e piedosa Filha de Maria, professora Maria Cecilia Corrêa Mourão; d. Maria das Dôres Torres Monducci, digna esposa do sr. Domingos Monducci, residentes em B. Horizonte; e Helio Horta.

No dia 12, d. Emilia Augusta Pereira Lopes, digna esposa do major Caetano Lopes de Figueredo, e Maria das Dôres Lima.

No dia 13, senhorinha Maria José Eulalio e o intelligente Ylo, querido filhinho do sr. João da Paixão Duarte.

No dia 14, o sr. David Coelho, estimado commerciante desta praça; e os pequenos Mario e Antenor queridos filhos do sr. Mario Prado.

Enfermo

Tem estado enfermo o nosso prezado conterraneo, sr. Antonio Baptista de Mello Brandão, digno funccionario federal.

Visitando-o fazemos votos a Deus pelas melhoras de sua saude.

A Administração da Central resolveu que as Estações de Diamantina e Pirapóra passassem ao regimen de «Póde» e «AP.», a partir de 28 de Fevereiro ultimo.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia, 28 de Fevereiro, a recemnascida Maria, filha do sr. José Antonio Rabello e de d. Sebastiana Magalhães Rabello.

No dia, 2 do corrente, a innocente Maumeni, com 1 anno e 7 mezes, filho de Antonio Martins da Rocha e de d. Conceição de Faria Rocha.

No mesmo dia o innocente Sebastião, com 1 anno e 2 mezes, filho de Raymundo Ferreira dos Santos.

No dia 3, Anna das Mercês Soares, com 30 annos de edade, casada com Joviano Lourenço.

BAPTSADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 27 de Fevereiro, José, filho de Joaquim Fernandes de Avila.

No dia 28, Antonio, filho de Jesé Velho Barrêto; Antonio, filho de João Antonio Vieira; Eni, filha de Olympio Faria Sobrinho; José Antonio, filho de José Maria da Costa.

No dia 3, Helena, filha de João Borges Fernandes; Jandyra, filha de João Rodrigues Sobrinho.

Loteria de Minas Geraes

E' unica que faz a felicidade do publico, em geral, batendo o RECORD em todas Loterias do Brasil.

Agente Official em Diamantina, João Antonio de Paula.

PREÇOS DE BILHETES

Plano de 100:000$000,	26$000
Plano 2 premios de 50:000$	20$000
Plano de 500:000$000,	180$000
Meio bilhete de 26$000,	13$000
Meio " " 20$000,	20$000
Meio " " 180$000	90$000

ATTENÇÃO!

Qualquer remessa de bilhetes para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio, mais um MIL REIS, para o pórte e registro do Correio. Outrosim: Nesta agencia, não se attendem pedidos de menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas, a operação de vender bilhetes a varejo.

A. CASA ROCHA, DE JOSÉ A. ROCHA

Repolho Allemão

Comunica á sua distinta freguezia que recebeu um grande e variado sortimento de sementes **de hortaliças e de flôres, germinação garantida,** preços especiaes para compra de 100 papeis acima.

E AVISA MAIS QUE TAMBEM RECEBEU **"FORMICIDA TATÚ", em latas reduzidas, ao preço de 2$000 para ficar** mais ao alcance de toda a freguezia.

Attende pedidos pelo Correio, com despesas de pórte por conta do comprador.

DIAMANTINA—PRAÇA DO MERCADO, Nº 60.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

DISTINCTIVOS DOS ANTONIANOS

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço a cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé as solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MÉDICOS

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL
E
PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia de
ARTHUR FONSECA
Rua do Macau de Baixo, nº 816.

do na imprensa local. Diamantina 2 de fevereiro de 1932. Eu, José Elias Carneiro, escrivão que o subscrevi.

a) *Raymundo Gonçalves da Silva*

O original affixado está sellado devidamente. O escrivão do 1º officio, *José Elias Carneiro.*

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.—Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquetas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.

PENSÃO VALERIANO—Rua das Mercês.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua das Beatas.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas.

SANTA CASA

A's 6 horas.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

As 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas.

Plano Guanabara Limitada

Os Srs. prestamistas devem procurar o agente desde plano, diariamente, no Ponto Chic, para pagarem as suas prestações, até o dia 4 de cada mez, para terem direito aos quatro sorteios mensaes, nos dias 7—14—21—28 de cada mez.

Nota.—O agente só receberá as prestações no Ponto Chic, não procura sellar cadernetas em casas particulares.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha | disctni tivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé ás solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga 1$000 por linha de columna, cada vez.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do 'Pão de Santo Antonio'

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	150$000
3 »	180$000
4 » (um mez)	200$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	30$000
2 VEZES	35$000
3 »	50$000
4 »	65$000
12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.